

## CÂMARA SETORIAL – UVA E VINHO

### Memória de Reunião

Local: Vinícola Gasparini

Data: 20/10/2021

Hora: 14h00

Presentes:

- 1) Fabio Ferracini
- 2) José Luis Hernandez
- 3) Cassimiro Martelli
- 4) Oswaldo Julio Vichi filho
- 5) Andre Renato de Souza  
Marcelo
- 6) Adalberto Vuolo Jr
- 7) Luisa Antunes Tannure
- 8) Ricardo Baldo
- 9) Lays Machado B. Manso
- 10) Angelo Antonio B. Chezo
- 11) Rafael S. Teixeira
- 12) Ana Paula S. Tessarini
- 13) Andre Luis S. Martins
- 14) Gabriela C. R. H.  
Campolongo
- 15) Ariana Sgarioni
- 16) Daniel Fernando Miqueleto
- 17) Silvia R. T. Martins
- 18) João Amarildo Martins
- 19) Willian dos Santos Triches
- 20) Ailton Vieira Saltos
- 21) Leodir Francisco Ribeiro
- 22) Marcio Rogerio Aldegheri
- 23) Adriana Verdi

- 24) Miriam S. Oliveira
- 25) Eduardo Sampaio
- 26) Luciano Pacziale
- 27) Poliane Ferracini
- 28) Debora C. de Oliveira
- 29) Luiz Henrique de Oliveira
- 30) Alexo Santiago de Moraes
- 31) Fernando A. P. Leite
- 32) Claudio José Goes
- 33) Eduardo Alvarez
- 34) Isabel C. R. Harder
- 35) Leonardo S. Ustulin
- 36) Antonio Pizzolante
- 37) Gustavo Camargo Borges
- 38) Thiago Domingues
- 39) Fabio Langer
- 40) Fabricio dos Santos
- 41) Jacqueline B. Develgy
- 42) Antonio Sergio S. Nogueira
- 43) Jonas Valerio Vasca
- 44) Ednilson Rivabene
- 45) Ariovaldo Luis Facchini
- 46) Mario Barbosa
- 47) Carlos Eduardo C. Antunes
- 48) Milena Oliveira
- 49) Fabrizia
- 50) Alberto Amorim

Pauta:

- 1) Entrega oficial de proposta de projeto de desenvolvimento do setor vitivinícola paulista à SAA
- 2) Atualização do setor paulista sobre evolução da proposta de alteração de vinhos especiais desenvolvido pela Câmara Federal
- 3) Atualização do setor paulista sobre evolução da proposta de alteração da Lei 7678 de 1988 (Lei do Vinho)
- 4) Demais Assuntos Pertinentes

Desenvolvimento da Pauta:

A reunião foi iniciada pelo presidente, que agradeceu a presença de todos, manifestando a alegria da possibilidade em realizar o primeiro encontro híbrido da Câmara Setorial em período de crise pandêmico. Assim, convidou os membros da mesa para assim dar início a pauta preestabelecida para referida reunião. Neste momento o Sr. Alberto Amorim, também agradeceu a presença de todos, membros da C.S, autoridades de governos municipais presentes e, sobretudo, a anfitriã a Sra. Fabrizia da Vinícola Gaspari. Para ele este encontro indica que o setor está aquecido e com incentivo para continuar os trabalhos e ações requeridos pelo setor. Aproveitando o ensejo a anfitriã reforçou os agradecimentos pela presença do que ali estavam, sobretudo os ex presidentes de C.S que ali se encontravam, colocando que espera a realização de uma reunião bem produtiva e assertiva para o setor vitivinícola.

- 1) A entrega oficial do projeto que visa a constituição de uma escola técnica voltada para formação de mão de obra especializada para a produção vitivinícola fora realizada a contento. Assinada pelo Sr. Alberto Amorim, representante do Ilmo. Secretário Itamar Borges e entregue ao presidente

o referido projeto foi ovacionado pelos presentes na reunião, ressaltando que este já fora encaminhado para o gabinete da SAA/SP para as devidas providências dentro da pasta.

2 e 3) Neste ponto de pauta, a Sra. Ariana Sgaroni informou aos presentes acerca do andamento das discussões e deliberações da Câmara Setorial Federal da Uva e Vinho. Esta colocou que o MAPA solicitou a revisão da Lei 7678/88, convidando os membros da referida C.S e demais atores relevantes do setor para melhoria da normativa em questão. Frente a isto, a C.S paulista organizou um grupo de trabalho, aberto à todos seus membros, para redigir propostas sob o ponto de vista dos produtores do Estado de São Paulo, afim de pontuar as necessidades e demandas desta região do país. Este grupo, segundo a Sra. Ariana, realizou uma proposta baseada no principio de autorregulação seguindo o modelo europeu de atividades vitivinícola. Entretanto, o GT representante do Rio Grande do Sul, também elaborara uma proposta que não difere muito das demais propostas apresentadas, mas que não pressupõe autorregulação.

A dinâmica de trabalho da C.S Federal se baseia em encontros mensais entre representantes do setor dos Estados da Federação. As discussões buscam portanto, consensuar os interesses e pleitos dos Estados.

O coordenador das Câmaras Setoriais agradeceu a fala e colocou a disposição a Assessoria Técnica da SAA-SP para encaminhamento de ofícios e outras peças jurídicas para encaminhar os pleitos da Câmara Setorial paulista para os órgãos pertinentes da união.

Outro dado relevante a citado por um dos presentes é a parceria com o deputados federais para atendimento dos pleitos paulistas junto a união, entre eles fora citado o deputado Arnaldo Jardim, membro da

frente parlamentar dos agronegócios. Fora colocado que é sempre importante contar com todos os parceiros para alavancar as pautas.

O presidente, passou a palavra para pesquisadora a Sra. Adriana Verdi que explanou acerca do tema dos vinhos artesanais/coloniais e ancestrais no âmbito da regulamentação federal. Esta iniciou sua fala colocando sua felicidade em participar de um evento presencial, o qual respeitou os protocolos sanitários e que contemplou a presença de todos os presidentes da referida Câmara Setorial paulista.

Segunda a pesquisadora, o grupo de trabalho criado no âmbito federal se volta para destravar as amarras que a desconectam inclusive do modo de operar da agricultura familiar. Neste grupo há representações da maioria dos Estado brasileiros produtores de vinhos. Desde de maio de 2021 muitas discussões foram realizadas para consensuar acordos benéficos para todos os Estado envolvidos, mesmo não sendo definitivas, pois estão sempre sujeitas a mudanças.

Esta relatou que o grupo, denominado vinhos diferenciados (artigo 33 da supracitada Lei) que trazem consigo história, modo de produção diferenciados e demais padrões que lhes configuram identidade. Uma das propostas benéficas da referida lei diz respeito a quantidade de produção enquadrada como artesanal, de 20 mil litros para 50 mil litros de vinho e derivados de uva somados. Além disso retirou-se a indexação da Lei 11326/06 (Lei da Agricultura Familiar) e não há mais a exigência de utilização de uvas próprias para produção dos derivados. Portanto, foram inclusas novas categorias de produtos e produtores, pois abarcando produtores familiares e micro empreendedores rurais familiares. Tais mudanças, segunda a pesquisadora deixou a produção mais fluida e flexível e isso é de suma importância para o bom desenvolvimento do setor.

O coordenador das Câmaras Setoriais agradeceu a fala da pesquisadora acerca das mudanças da lei e mais uma vez colocou a SAA/SP a disposição da Câmara Setorial da Uva e Vinho.

O presidente, tomou a palavra colocando que as mudanças referentes ao volume de produção (em litros) e a possibilidade de utilização de uvas que não pertençam ao estabelecimento foram saltos muito positivos para o setor vitivinícola.

Finalizando, os pontos de pauta, o presidente pontuou que a temática não foi encerrada, pois há muitos ajustes a serem realizados consensuando os pleitos dos pequenos produtores e da indústria e assim, convidando os presentes a participarem dos foros abertos para dialogo em torno da lei e das temáticas à ela pertinentes.

4) Encerrando a reunião e não tendo demais assuntos para ser dialogados, o presidente informou aos presentes que a próxima reunião da referida C.S, ocorrerá em novembro em formato presencial ou hibrido e que esta se realizará no município de Jundiai (IAC/SAA-SP) como parte da programação do 4º Encontro Enoconexão.

Assim agradeceu a presença e todos finalizando a reunião.

#### ENCAMINHAMENTOS:

- 1) Encaminhar o projeto relacionado a constituição de formação técnica para cadeia vitivinícola (ETEC Benedito Storani) ao gabinete SAA-SP